

EIXO: SAÚDE DO ADULTO

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

TAYNÁ DE SAOUSA ALENCAR DA SILVA¹; MARIA IZADORA OLIVEIRA BATISTA²; THAMIRES BEZERRA ALMEIDA BRITO³; GIOVANNA SALES DE OLIVEIRA⁴; RAYANE MOREIRA DE ALENCAR⁵; WONESKA RODRIGUES PINHEIRO⁶;

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico tem se configurado como grave problema de saúde pública, acarretando em grande comprometimento físico, que pode ocasionar incapacidade intelectual, transtornos de mobilidade física e da cognição, podendo haver reversão ou não deste quadro. Por ser considerado uma situação crítica é de suma importância que haja um atendimento da equipe multiprofissional ágil com rapidez e prioridade em caso de traumatismo cranioencefálico para que se evite possíveis complicações. Com isso, seguir padrões e condutas permite que o atendimento a ser prestado seja de qualidade que é de substancial importância nesses casos.

OBJETIVO: Descrever as condutas a serem realizadas para o atendimento pré hospitalar ao paciente com traumatismo cranioencefálico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo realizado em abril de 2019 sobre as condutas realizadas a vítimas de traumatismo cranioencefálico com base no protocolo do Suporte Básico de Vida, sendo verificadas quais as principais condutas a serem realizadas no suporte a vítima de traumatismo cranioencefálico, tendo como base a análise do Protocolo BT5 do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 102 em Emergências Traumáticas no Suporte Básico de Vida. **RESULTADOS:** De acordo com o protocolo BT5 do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 em questão, a conduta para atendimento ao paciente com trauma cranioencefálico é seguida por 7 passos: 1- Realizar avaliação primária (estabilização da coluna cervical, garantir permeabilidade da via aérea, oferecer O2, monitorar oximetria de pulso, e avaliar escala de coma de Glasgow); 2- Considerar ventilação sob pressão positiva com bolsa válvula-mascara com reservatório, caso não mantenha oxigenação ou ventilação adequadas; 3- Controlar sangramentos externos; 4- Realizar avaliação secundária (avaliação da reação pupilar, repetição seriada da escala de coma de glasgow, aferição dos sinais vitais, exame da cabeça e coluna); 5- história de SAMPLA (S- verificação dos sinais vitais A- história de alergias, M- medicamentos em uso e /ou tratamentos em uso, P- passado médico, L- horário da última ingestão de líquidos ou alimentos, A- ambiente do evento) realizar imobilização

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde- Geppas Email: taynaalencarsi@gmail.com

² Graduanda de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde- Geppas. Email: fguedya@gmail.com

³ Graduanda d de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde-Geppas. Email: izadora2012@hotmail.com

⁴ Graduanda de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde-Geppas. E-mail: thamiresalmeidabrito@gmail.com

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem E-mail: rayanealencar@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Lider do Grupo GEPPAS. E-mail: woneskar@gmail.com

correta e empranhamento sem atraso para o transporte; 6- Realizar contato com a Regulação médica e passar os dados de forma sistematizada; 7- Aguardar orientação da regulação médica para procedimentos e/ou transporte para unidade de saúde.

CONCLUSÃO: Diante disso é visto que a prioridade do atendimento pré-hospitalar ao paciente com trauma cranioencefálico e a diminuição do tempo de atendimento hospitalar visando a diminuição do agravamento causado pela lesão, sendo esta consideravelmente grave para o estado clínico do paciente.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Emergências. Traumatismos Cranioencefálicos.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde- Geppas Email: taynaalencarsi@gmail.com

² Graduanda de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde- Geppas. Email: fguedya@gmail.com

³ Graduanda de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde-Geppas. Email: izadora2012@hotmail.com

⁴ Graduanda de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA; Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde-Geppas. E-mail: thamiresalmeidabrito@gmail.com

⁵ Enfermeira, Mestre em Enfermagem E-mail: rayanealencar@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Lider do Grupo GEPPAS. E-mail: woneskar@gmail.com